

## AVALIAÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL EM TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS A AGROTÓXICOS NO NOROESTE DO ESTADO DO RS

OLIVEIRA, Pâmela Hamm de<sup>1</sup>; CATTANEO, Roberta<sup>2</sup>; BORTOLOTTO, Josiane Woutheres<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Agrotóxicos, colinesterase, exposição ocupacional, parâmetros biológicos.

### Resumo

A exposição humana aos agroquímicos, seja através de exposição ambiental ou ocupacional, pode ocasionar danos à saúde se as exposições forem freqüentes, inclusive em pequenas doses. Sendo a agricultura uma das mais importantes atividades econômicas do município de Crissiumal-RS, e o uso de agrotóxicos amplamente utilizado e seus efeitos desconhecidos, este trabalho teve como objetivo avaliar alguns parâmetros biológicos, avaliar a sintomatologia decorrente do uso de agrotóxicos e o uso de EPIs durante o preparo e aplicação dos agrotóxicos. Para realização deste trabalho foram realizadas dosagens de colinesterase plasmática, transaminases, uréia e creatinina em trabalhadores do meio rural expostos a agrotóxicos. Um Questionário de Saúde Ocupacional também foi aplicado na população. Nesta pesquisa participaram 12 agricultores do sexo masculino, com idade média de 42,25 ( $\pm$  12,59) anos, e tempo médio de trabalho na agricultura de 28,25 ( $\pm$  11,37) anos de trabalho. Os resultados bioquímicos mostraram que a colinesterase plasmática apresenta uma média dentro dos limites da normalidade, sendo a médiadessa enzima de 5.636 U/L ( $\pm$  1.807U/L), 16,66% apresentaram aumento da atividade da enzima AST, 25% apresentaram aumento da enzima ALT, 25% apresentaram redução na atividade da creatinina e os níveis de uréia mantiveram-se normais em todos pacientes. Através de dados do questionário, podemos constatar que 50% dos trabalhadores já apresentaram durante todo o período de exposição a agrotóxicos um ou mais sintomas. Em relação ao uso de EPI's durante o preparo e a aplicação dos agrotóxicos constatou-se que apenas 25%(3/12) dos trabalhadores rurais utilizam todos os EPI's recomendados pela legislação brasileira. Sendo assim, podemos concluir que é necessário realizar monitorização freqüente dos trabalhadores rurais para verificar os sintomas clínicos com as possíveis alterações laboratoriais, bem como conscientizar e informar os trabalhadores rurais quanto a este problema de exposição ocupacional, o qual é muito frequente em municípios onde a agricultura é intensa e familiar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

<sup>2</sup> Professor (a) do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.